



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO AGOSTO 2022

De 01/08/2022 a 31/08/2022

Projeto: Instituto Terceira Divisão (CEDIN Sylvio de Barros Bindão) - TC n.º 01/2021

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Meta 1: Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a constituição federação, que em seu artigo 208 diz que a educação infantil é um direito da criança e uma obrigação do estado

Etapa 1 - Matricular as crianças conforme orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

1.1.1 Realizar a matrícula de acordo com a lista de classificação e orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

Etapa 2 - Acompanhar e monitorar a frequência das crianças na Unidade Escolar

1.2.1 Realizar o acolhimento e escuta dos pais desde o momento da matrícula.

Meta 2: Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

1.3 Promover formações para explicação e debates com os participantes (alunos, família, professores, funcionários de apoio e comunidade local) sobre a importância da participação efetiva de todos.

Etapa 2 Formação com todos os profissionais da U.E.

2.1 Garantir formação continuada com os professores e educadores, mantendo na rotina semanal 3 (três) horas de formação para educador e 4 (quatro) horas para o professor.

2.2 Proporcionar 3 (três) horas mensais de formação continuada para os colaboradores que atuam na equipe de apoio operacional como: serviços gerais, auxiliares de cozinha, cozinheira, auxiliar administrativo e estagiários (contratados pela instituição e pela prefeitura).

2.3 Realizar formações para execução dos programas institucionais de acordo com o documento MARCAS da Secretaria de Educação e Cidadania: Parque com intervenção, comunidade leitora, a arte de se alimentar, espaços que educam, Escola Segura – Um novo olhar para todos e Pedagogia dos sonhos.

2.4 Realizar formação específica para o Educador Volante e para os estagiários contratados pela instituição sobre crianças portadoras de necessidades especiais.

2.6 Incentivar a participação de todos nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cidadania ou de outras Instituições de Ensino.

2.7 Realizar pesquisas avaliativas dos encontros de formações.

2.8 Realizar documentação dos encontros de formações internos (TFC's) e externos (ex. Encontro Pedagógico)

Etapa 3 Garantir uma alimentação saudável e de qualidade

3.1 Seguir orientações do setor da Merenda Escolar.

3.2 Oferecer formações de boas práticas de manipulação, preparo e armazenamento de alimentos.

3.4 - Parceria com a equipe da cozinha no Projeto Institucional Alimentação saudável.

Etapa 4 - Garantir uma Educação de qualidade e bom atendimento a todos os alunos

4.1 - Cumprir calendário escolar homologado pelo setor de supervisão de Ensino da Secretaria de Educação e Cidadania.

4.2 - Oferecer o atendimento educacional especializado das crianças com necessidades especiais e suas famílias.

4.3 - Capacitar os colaboradores, por meio de formações, para melhor atender a comunidade escolar como um todo.

Meta 3: Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil, na busca de soluções para os problemas sociais.

Etapa 1 Comunicação com as famílias

1.1 Estabelecer diálogo aberto com as famílias e comunidade local, a fim de promover a colaboração e parceria deles visando à ampliação e qualificação da aprendizagem das crianças, bem como a convivência harmoniosa entre as famílias e a Unidade Escolar.

1.3 Utilizar ferramentas tradicionais e on line para diálogo com os pais e responsáveis (whatsapp, portal LEDI, atividades remotas, google forms, etc)

Etapa 2 Parceria com a comunidade local

2.1 Organizando propostas de reunião que envolvam “Processos Circulares – Cultura de Paz”, estabelecendo uma aproximação entre a família e a escola.

2.3 - *Promover encontros culturais entre os pais, avós e tios dos alunos, para irem à escola contar histórias do passado, ler livros, ensinar uma brincadeira, tocar algum instrumento musical ou fazer uma receita culinária.*

2.4 - *Proporcionar as crianças, às famílias e comunidade local, momentos que promovam a participação da família na escola, como por exemplo: festas temáticas (tais como: Dia da família e Mostra Cultural), reuniões com pais e familiares, palestras, exposições de trabalhos pedagógicos, oficinas, entre outros.*

Meta 4: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

Etapa 1 Processo de aprendizagem

1.1 Garantir o atendimento das necessidades e particularidades de cada criança no período de adaptação e no decorrer do processo de aprendizagem.

1.2 Proporcionar às crianças momentos culturais, trazendo para o contexto escolar, teatros, musicais, entre outros.

1.3 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.

1.4 Proporcionar atividades intencionais que contenham momentos em que as crianças possam aprender brincando, por meio de propostas com água, tinta, meleca, argila, plástico bolha, tapetes sensoriais, móveis de encaixe e etc.

1.5 Envolver as crianças por meio dos Programas Institucionais e ação como Brigada da Dengue, com a escuta ativa e a interação.

Etapa 3 Planejamento

3.1 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.

3.2 Considerar a escuta ativa das crianças em todos os momentos de planejamento

3.3 Desenvolver processos de escuta ativa em todos os setores do grupo escola para desenvolvimento das ações de planejamento

3.4 Garantir as adaptações de materiais e rotinas para atendimento das crianças portadoras de necessidades especiais.

3.5 – Executar o planejamento pedagógico semestral, propiciando o processo de interação das crianças e o fortalecimento do seu processo de aprendizagem.

3.6 Promover formação continuada em TFC, para os professores e educadores com foco nas especificidades das faixas etárias e nas crianças com necessidades especiais, bem como em relação ao planejamento dos espaços, ambientes e cantos que compõem as salas de aula, de acordo com a Proposta Pedagógica da SEC, proporcionando para as crianças ambientes que viabilizem a exploração; possibilitando vivenciar seus saberes, sempre priorizando a escuta ativa das crianças.

3.8 Organizar os espaços das salas de aula de acordo com a Proposta Pedagógica da SEC, a fim de promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, por meio de situações significativas de aprendizagem e de espaços educativos.

Meta 5: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapa 1 Publicar os resultados referente a Unidade Escolar conforme comunicado 016/SDG/2018.

1.1 Registrar as práticas pedagógicas e administrativas semanalmente desenvolvidas na Unidade Escolar para publicação mensal do Relatório de desempenho de execução no site do IPLAN, conforme orientação da SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).

1.2 Publicar mensalmente o relatório financeiro de prestação de contas.

Etapa 2 Expor aos pais as atividades e relatos das atividades pedagógicas realizadas na U.E.

2.1 Coletar os registros das práticas pedagógicas pelo uso de variados instrumentos, tais como: pauta de observação, imagens, vídeos, percurso criador, entre outros.

2.4 Exibir, mensalmente, as propostas realizadas pelas crianças no interior da unidade escolar.

2.5 Elaborar formulários de pesquisa sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na U.E.

Meta 6: Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (transtorno global do desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

Etapa 1 Garantir a equidade às crianças portadoras de necessidades especiais.

1.1 Viabilizar os procedimentos de flexibilização ou adaptação curricular, conforme o que for mais adequado às necessidades do aluno.

Flexibilizações nos procedimentos didáticos e nas atividades: • modificações de procedimentos.

- introdução de atividades alternativas às previstas.
- introdução de atividades complementares às previstas.
- modificação do nível de complexidade das atividades.
- adaptação dos materiais.

2.2 Desenvolver ações que viabilizem a garantia de acessibilidade aos ambientes físicos da Unidade Escolar, como adequação de espaço físico e de materiais.

Flexibilizações organizativas:

- Organização de agrupamentos;
- Organização didática;
- Organização do espaço.

Etapa 2 Formação com profissionais sobre crianças portadoras de deficiência, TGD e outras necessidades educacionais

2.1 Estabelecer parceria com a professora do AAE

2.2 Oferecer subsídios aos profissionais que trabalham com as crianças com necessidades especiais

2.3 Transformar as práticas pedagógicas, em momentos de formação continuada (TFC) a fim de capacitar os profissionais da escola com o intuito de desenvolver a interação e oportunizar atividades significativas aos alunos com necessidades especiais.

Etapa 3 Acolhimento às famílias das crianças com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais

3.1 Proporcionar no momento da matrícula um ambiente acolhedor, tendo a escuta ativa dos familiares, para que se sintam à vontade para expor as reais necessidades da criança, construindo a parceria entre família e escola.

3.2 Manter contato e diálogo constante para saber sobre consultas médicas, desenvolvimento e progressos da criança.

3.3 Elaborar material específico sobre as necessidades especiais das crianças para auxiliar na rotina familiar.

Ações na unidade escolar

- Continuamos com a divulgação das ações positivas dos colaboradores da unidade escolar, por meio do "vi e gostei", compartilhando em um mural fotos do colaborador e as ações que ganharam destaque no mês.

- Reuniões de equipe – permanecem acontecendo semanalmente às segundas-feiras, promovendo o alinhamento das ações e a organização da semana.

-Iniciamos a implantação de um Jardim Sensorial na Escola envolvendo toda a comunidade de aprendizagem.Com objetivo de Oferecer um espaço de qualidade para as crianças onde possam explorar os cinco sentidos, por meio do contato com a natureza.

2| Resultados Alcançados

- Cumprimento e respeito as orientações enviadas pela SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).
- Comunicação com 100% das famílias, garantindo vínculo e parceria entre criança/escola/família. por meio de diferentes canais: via WhatsApp, bilhetes, vídeos, áudios e ligações telefônicas, durante o processo de matrículas, estabelecendo e preservando o vínculo;
- Parceria com aproximadamente 20% das famílias, por meio da participação e conscientização em relação a contribuição voluntária;
- Reorganização dos espaços da unidade escolar;
- Continuidade ao processo formativo com 100% da equipe escola;
- Atendimento educacional para 267 crianças em período parcial;
- Início do Programa Institucional Arte de se Alimentar;
- Construção Projeto Jardim Sensorial.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- Parceria estabelecida com a família por meio de diferentes formas de comunicação. Famílias informadas por telefone, atendimento na secretaria e vídeos gravados em WhatsApp
- Famílias satisfeitas com o atendimento oferecido;
- Drive institucional atualizado com os documentos pedagógicos;
- Participação da Equipe Escola no Programa Institucional Arte de se Alimentar.
- Participação das famílias, equipe escola e crianças no projeto Jardim Sensorial.

1 | Matricular as crianças conforme orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

Completude: 0,00 %

Meta: Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a Constituição Federal, que em seu artigo 208 diz que a Educação Infantil é um direito da criança e uma obrigação do Estado.

Etapa: Matricular as crianças conforme orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

Descrição:

1.1.1 Realizar a matrícula de acordo com a lista de classificação e orientação da Secretaria de Educação e Cidadania.

Continuamos com a verificação das listas de demanda (crianças inscritas) da Unidade Escolar pelo sistema e ao surgir criança na lista de espera, entramos em contato com o responsável para efetivação da matrícula,

Sendo todo o procedimento registrado em um caderno próprio, contendo as informações relacionadas a ligação realizada.

No mês de agosto foram efetuadas 21 novas matrículas, até a presente data a Unidade Escolar totaliza 267 crianças matriculadas.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

2 | Acompanhar e monitorar a frequência das crianças na Unidade Escolar.

Completude: 0,00 %

Meta: Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a Constituição Federal, que em seu artigo 208 diz que a Educação Infantil é um direito da criança e uma obrigação do Estado.

Etapa: Acompanhar e monitorar a frequência das crianças na Unidade Escolar.

Descrição:

1.2.1 Realizar o acolhimento e escuta dos pais desde o momento da matrícula.

Continuamos com o acolhimento deste momento da efetivação da matrícula garantindo a escuta da família, sanando dúvidas e diálogo aberto.

Oferecemos à família a oportunidade de visitar as instalações, com ou sem horário marcado durante seu funcionamento e de conhecendo os profissionais da escola.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

3 | Formação com todos os profissionais da U.E.

Completude: 0,00 %

Meta: Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco)anos da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa: Formação com todos os profissionais da U.E.

Descrição:

2.1 Garantir formação continuada com os professores e educadores, mantendo na rotina semanal 3 (três) horas de formação para educador e 4 (quatro) horas para o professor.

Continuamos com o TFC (Trabalho de Formação Continuada) dos professores no horário das 14h às 16h às 3^{as} e 5^{as} - 4h/semanais, sendo garantido no mês de agosto 18 horas de formação.

O momento de formação com os educadores, acontece às 3^{as} e 5^{as}, com duração de 3h/ semanais, efetivando 13 horas de formação neste mês de agosto.

Oportunizando aos grupos (professores e educadores) Capacitando os profissionais para trabalhar diretamente as especificidades da Educação Infantil.

2.2 Proporcionar 3 (três) horas mensais de formação continuada para os colaboradores que atuam na equipe de apoio operacional como: serviços gerais, auxiliares de cozinha, cozinheira, auxiliar administrativo e estagiários (contratados pela instituição e pela prefeitura).

O momento de formação com a equipe de apoio, acontece na 1^a e 3^a, 6^a feira do mês- 14h30 às 16h, sendo oportunizadas 3 horas de formação no mês de agosto.

Garantindo a participação de todos, alinhando ações para um bom andamento na unidade escolar.

2.3 Realizar formações para execução dos programas institucionais de acordo com o documento MARCAS da Secretaria de Educação e Cidadania: Parque com intervenção, comunidade leitora, a arte de se alimentar, espaços que educam, Escola Segura – Um novo olhar para todos e Pedagogia dos sonhos.

TFC (Trabalho de Formação Continuada)

Neste mês de agosto, às temáticas socializadas com o grupo de **professores** foram:

- O que são Modalidades Artísticas?;
- Desenho Infantil;
- Sistematização dos estudos de Arte;
- O que é Diagnóstico?

Com os **educadores e estagiárias**, as temáticas foram socializadas foram:

- Brincar, Educar e Cuidar;
- Contação de história;
- Projeto Jardim Sensorial

Com a **equipe de apoio**, às temáticas foram:

- Programa Institucional Arte de se alimentar;
- Projeto Jardim Sensorial;
- Compartilhamento do Projeto Pedagógico dos sonhos;

2.4 Realizar formação específica para o Educador Volante e para os estagiários contratados pela instituição sobre crianças portadoras de necessidades especiais.

Foi realizada a contratação de nova estagiária da instituição, ela tem participado das formações com as estagiárias enviadas pela SEC.

às temáticas foram:

- Expectativas para o 2º semestre;
- Contação de história.

2.6 Incentivar a participação de todos nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cidadania ou de outras Instituições de Ensino.

Neste mês, a equipe gestora participou de todas as formações oferecidas pela SEC, sendo elas:

- 03/08 Reunião de Diretoras e secretários com o setor de Planejamento, tema: Direcionamento, local CEFE às 13h.
- Seminário Educação + Inovação 2022- Local CEFE às 08h30- Palestrantes Vanessa Vantine e Rodolfo Arantes.

Neste período as professoras do Pré II participaram da formação voltada para o multiletramento.

2.7 Realizar pesquisas avaliativas dos encontros de formações.

Continuamos realizando as pesquisas avaliativas dos encontros de formações por diferentes estratégias: Uma palavra que simbolize a formação do dia e também pelo forms (Encontro Pedagógico).

2.8 Realizar documentação dos encontros de formações internos (TFC's) e externos (ex. Encontro Pedagógico)

A equipe gestora e pedagógica continua realizando a consulta aos documentos norteadores, como: Plano de Ação, Pautas e PPP antes dos encontros pedagógicos, com o objetivo de garantir a qualidade e o alinhamento das ações.

Temos o Drive Institucional o qual é alimentado periodicamente as pastas de documentações de formações, contendo registros, sínteses, fotos e planejamentos.

Foram realizadas sínteses dos momentos de formação e TFC's, cada encontro um colaborador é responsável pelo registro. O registro das formações encontra-se nos anexos dos relatórios mensais do SGTS.

Continuamos com os registros salvos em uma pasta no drive da escola, assim como, mantemos os impressos arquivados em pasta física e caderno de ata, ficando de fácil acesso para o grupo.

Pontos de Atenção:

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

Meta: Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco)anos da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa: Garantir uma alimentação saudável e de qualidade.

Descrição:

3.1 Seguir orientações do setor da Merenda Escolar.

Continuamos seguindo as orientações do setor de merenda, sendo estas, retomadas frequentemente com os colaboradores do segmento.

Seguindo as orientações permanecemos com cardápio exposto para as famílias na entrada da escola, oportunizando a visualização e a ciência dos alimentos servidos às crianças durante todo o mês.

Iniciamos com a Equipe de apoio o Programa Institucional Arte de se alimentar com o objetivo de que as refeições na escola, devem ser momentos onde a criança se alimente bem, com qualidade, autonomia e prazer sob a supervisão dos adultos. O momento do almoço possui duração de 30 minutos e deve ter orientações e acompanhamento de todos os envolvidos no processo, deve ser rico em aprendizagem para as crianças, com infraestrutura para que se alimentem de forma tranquila. Constitui-se em um espaço privilegiado para a socialização e o desenvolvimento da autonomia da criança.

3.2 Oferecer formações de boas práticas de manipulação, preparo e armazenamento de alimentos.

Neste mês de agosto compartilhei o documento "Treinamento Cozinhas Escolares" enviado no ano de 2021 pelo setor da merenda escolar da Secretaria de Educação para a Equipe da Cozinha, por ser uma equipe de funcionários novos.

O documento tem como objetivo oferecer boas práticas de manipulação, preparo e armazenamento de alimentos, trazendo dicas e sugestões para uma alimentação saudável.

3.4 - Parceria com a equipe da cozinha no Projeto Institucional Alimentação saudável.

Continuamos orientando e estabelecendo a parceria da equipe da cozinha em relação a ampliação gradativa da autonomia das crianças, favorecendo as escolhas.

Para o mês de agosto realizamos uma formação com a equipe escolar com a temática voltada para o Projeto Institucional – Alimentação saudável.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

5 | Garantir uma Educação de qualidade e bom atendimento a todos os alunos.

Completo: 0,00 %

Meta: Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco)anos da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa: Garantir uma Educação de qualidade e bom atendimento a todos os alunos.

Descrição:

4.1 - Cumprir calendário escolar homologado pelo setor de supervisão de Ensino da Secretaria de Educação e Cidadania.

O calendário da unidade escolar está sendo seguido de acordo com o determinado e homologado pela SEC.

4.2 - Oferecer o atendimento educacional especializado das crianças com necessidades especiais e suas famílias.

Neste mês de agosto continuamos com reunião individual com as famílias das crianças que possuem necessidades especiais. Escutamos e registramos todas as informações que os pais apresentaram.

4.3 - Capacitar os colaboradores, por meio de formações, para melhor atender a comunidade escolar como um todo.

A capacitação dos colaboradores acontece por meio do TFC - Trabalho de Formação Continuada, subsidiando o grupo quanto as especificidades da faixa etária atendida, tendo como referência os documentos norteadores e as orientações da Divisão de Educação Infantil.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

6 | Comunicação com as famílias.

Completo: 0,00 %

Meta: Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil, na busca de soluções para os problemas sociais.

Etapa: Comunicação com as famílias.

Descrição:

1.1 Estabelecer diálogo aberto com as famílias e comunidade local, a fim de promover a colaboração e parceria deles visando à ampliação e qualificação da aprendizagem das crianças, bem como a convivência harmoniosa entre as famílias e a Unidade Escolar.

Permanecemos investindo na comunicação e diálogo com as famílias, por meio de diferentes recursos, como: via ligação telefônica e também em atendimento presencial, esclarecendo dúvida em relação a rotina na escola, acolhendo as informações socializadas pelos responsáveis, garantindo a escuta ativa.

1.3 Utilizar ferramentas tradicionais e on line para diálogo com os pais e responsáveis (whatsapp, portal LEDI, atividades remotas, google forms, etc)

A equipe escola continua estabelecendo a comunicação com as famílias por meio do grupo de pais da escola, favorecendo a disponibilização de bilhetes e informações referentes ao andamento da Unidade Escolar.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

7 | Parceria com a comunidade local

Completude: 0,00 %

Meta: Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil, na busca de soluções para os problemas sociais.

Etapa: Parceria com a comunidade local.

Descrição:

3.2.1 Organizando propostas de reunião que envolvam “Processos Circulares – Cultura de Paz”, estabelecendo uma aproximação entre a família e a escola.

Estamos organizando propostas de reunião que envolvam “Processos Circulares – Cultura de Paz” neste mês, com uma ação para o dia da inauguração do Projeto Jardim Sensorial que será realizado com as famílias com o objetivo de estabelecer uma aproximação entre a família e a escola.

3.2.3 - Promover encontros culturais entre os pais, avós e tios dos alunos, para irem à escola contar histórias do passado, ler livros, ensinar uma brincadeira, tocar algum instrumento musical ou fazer uma receita culinária.

Foi promovido no dia 30 de agosto na unidade escolar a participação da Yasmim contadora de História, irmã de uma criança matriculada na escola. Yasmim apresentou para todas as crianças de Infantil II, Pré I e Pré II da escola a história da Boneca Emília. Com a participação da Yasmim garantimos o acesso e o vínculo entre os irmãos.

3.2.4 - Proporcionar as crianças, às famílias e comunidade local, momentos que promovam a participação da família na escola, como por exemplo: festas temáticas (tais como: Dia da família e Mostra Cultural), reuniões com pais e familiares, palestras, exposições de trabalhos pedagógicos, oficinas, entre outros.

Foi realizado no dia 18 de agosto reunião de pais de Pré II - Programa Recupera Alfabetização em dois horários: 7h30 e 13h.

- Apresentamos às famílias e responsáveis o Programa Recupera.
- Professor alfabetizador,
- Jogos pedagógicos; Soletrando e Lince - Primeira entrega
- Jogo da memória e livro - Segunda Entrega
- Meta: elevar os índices de alfabetização.
- Explicamos o processo de transição das crianças do pré II para o Ensino Fundamental;
- Realizamos parceria entre família e escola no processo de construção da leitura e escrita.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

8 | Processo de aprendizagem.

Completude: 0,00 %

Meta: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapa: Processo de aprendizagem.

Descrição:

1.1 Garantir o atendimento das necessidades e particularidades de cada criança no período de adaptação e no decorrer do processo de aprendizagem.

Para garantir as necessidades particulares de cada criança, continuamos realizando atendimentos às famílias, organizando adaptações na rotina das crianças que apresentam necessidades específicas, respeitando as individualidades de cada criança, para que se sintam cada vez mais seguras e acolhidas no ambiente escolar.

1.2 Proporcionar às crianças momentos culturais, trazendo para o contexto escolar, teatros, musicais, entre outros.

Neste mês as educadoras *apresentaram uma peça teatral com o tema: Gato xadrez. A apresentação aconteceu no dia 11 de agosto, com o objetivo de oportunizar um momento cultural para todas as crianças matriculadas na unidade escolar.*

1.3 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.

Continuamos investindo durante as formações em TFC (Trabalho de Formação Continuada), com a equipe de professores e educadores sobre a importância do brincar na infância, com base nos documentos norteadores e direitos de aprendizagem das crianças. Nesta perspectiva aconteceu a elaboração de plano de ação voltado para a organização dos espaços externos e internos da escola com foco de promover vivências que garantam o brincar e a interação.

1.4 Proporcionar atividades intencionais que contenham momentos em que as crianças possam aprender brincando, por meio de propostas com água, tinta, meleca, argila, plástico bolha, tapetes sensoriais, móveis de encaixe e etc.

Continuamos investindo nos planejamentos de sequências de atividades significativas elaboradas pelas professoras, envolvendo propostas de exploração de diferentes materiais, para que os bebês e as crianças possam explorar, descobrir novas texturas, temperaturas, realizar suas produções artísticas, oportunizando que conheçam novas possibilidades de explorar e conhecer o mundo ao seu redor.

1.5 Envolver as crianças por meio dos Programas Institucionais e ação como Brigada da Dengue, com a escuta ativa e a interação.

Permanecemos realizando o contato com o Centro de Controle de Zoonoses - CCZ Brigada da Dengue, todo fim do mês os espaços e materiais são monitorados e listados por meio do Checklist. Também continuamos as ações de incentivo e conscientização junto às crianças, divulgando sobre a limpeza e a organização dos materiais, para que realizem essas intervenções de prevenção também em Casa, com o objetivo de multiplicar as informações e os cuidados necessários, também socializamos sobre o assunto no grupo do WhatsApp.

Neste mês, a sala do infantil I realizou uma ação escolhendo uma criança para ser o agente da sala para a verificação dos espaços da escolas junto a equipe brigada da dengue que será realizado revezamento das crianças por semana.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

9 | Planejamento.

Completude: 0,00 %

Meta: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.
Etapa: Planejamento.

Descrição:

3.1 Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.

Continuamos investindo na importância do brincar durante as formações - TFC (Trabalho de Formação Continuada), tanto com a equipe de professores como com os educadores aconteceu a socialização sobre a importância do brincar na infância, com base nos documentos norteadores e direitos de aprendizagem das crianças, a equipe também elaborou o plano de ação voltado para a organização dos espaços externos e internos da escola, mantendo como foco o brincar e as interações, como princípios fundamentais para o desenvolvimento infantil.

3.2 Considerar a escuta ativa das crianças em todos os momentos de planejamento.

Para planejar o 2º semestre, as professoras permaneceram atentas aos interesses e manifestações dos bebês e crianças, observando e registrando as ações cotidianas, com a intenção de promover novas aprendizagens e garantir o desenvolvimento dos bebês e crianças.

3.3 Desenvolver processos de escuta ativa em todos os setores do grupo escola para desenvolvimento das ações de planejamento.

A Orientadora de escola permanece realizando as reuniões por segmento, efetivando os atendimentos individuais com as professoras, momento em que realiza orientações e oferece sugestões para o planejamento de experiências que contribuam para novas descobertas e aprendizagens, qualificando as propostas junto aos bebês e crianças.

3.4 Garantir as adaptações de materiais e rotinas para atendimento das crianças portadoras de necessidades especiais.

Continuamos investindo nos espaços e materiais que favoreçam o atendimento as crianças portadoras de deficiência, neste mês adaptamos o espaço de uma sala para o atendimento do AEE, com materiais específicos como: dados numéricos, fantoches de animais, árvore pedagógica, formas geométricas, jogos de varetas, alfabeto em libras, quebra cabeça e baú pedagógico para atender as especificidades do

A.E.E, qualificando o atendimento da professora da sala recursos.

3.5 – Executar o planejamento pedagógico semestral, propiciando o processo de interação das crianças e o fortalecimento do seu processo de aprendizagem.

Os planejamentos semestrais estão sendo elaborados considerando os saberes e interesses das crianças, os objetivos esperados de acordo com a faixa etária e metas do PPP, priorizando situações de aprendizagens significativas por meio de interações e brincadeiras com grandes e pequenos grupos.

3.6 Promover formação continuada em TFC, para os professores e educadores com foco nas especificidades das faixas etárias e nas crianças com necessidades especiais, bem como em relação ao planejamento dos espaços, ambientes e cantos que compõem as salas de aula, de acordo com a Proposta Pedagógica da SEC, proporcionando para as crianças ambientes que viabilizem a exploração; possibilitando vivenciar seus saberes, sempre priorizando a escuta ativa das crianças.

As formações continuadas com as professoras “ A criança e arte” e com as educadoras “ a história na educação Infantil estão trazendo reflexões sobre os recursos e práticas a serem realizadas com as crianças considerando as características individuais de cada uma e as características da faixa etária. Com base nos estudos, as professoras estão investindo em contextos significativos que favorecem o percurso criativo das crianças e as educadoras estão investindo em materiais e possibilidades para contação de história de qualidade.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

10 | Publicar os resultados referente a Unidade Escolar conforme comunicado 016/SDG/2018.

Completo: 0,00 %

Meta: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapa: Publicar os resultados referente a Unidade Escolar conforme comunicado 016/SDG/2018.

Descrição:

1.1 Registrar as práticas pedagógicas e administrativas semanalmente desenvolvidas na Unidade Escolar para publicação mensal do Relatório de desempenho de execução no site do IPLAN, conforme orientação da SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).

As práticas pedagógicas e administrativas são publicadas mensalmente no site da OSC - <http://www.terceiradivisao.com.br/>, divulgando os resultados referentes à nossa Unidade Escolar, seguindo as orientações e exigências

de transparência, determinados pela prefeitura.

1.2 Publicar mensalmente o relatório financeiro de prestação de contas.

Mensalmente divulgamos nas plataformas do SGTS os relatórios de execução evidenciando o trabalho realizado no período, em consonância com o Plano de Trabalho. Os documentos de cunho pedagógico são elaborados considerando as metas, etapas e atividades correspondentes a cada mês, considerando o Plano de trabalho vigente. O relatório financeiro também é realizado mensalmente no qual é divulgada a prestação de contas referente a unidade escolar.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

11 | Expor aos pais as atividades e relatos das atividades pedagógicas realizadas na U.E.

Compleitude: 0,00 %

Meta: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapa: Expor aos pais as atividades e relatos das atividades pedagógicas realizadas na U.E.

Descrição:

2.1 Coletar os registros das práticas pedagógicas pelo uso de variados instrumentos, tais como: pauta de observação, imagens, vídeos, percurso criador, entre outros.

Os registros voltados para a prática pedagógica são coletados por meio de pautas de observações, registro em sala do professor e salvos na pasta do drive institucional da escola, assim como também, garantimos o arquivo dos registros físicos/impressos do acompanhamento dos saberes das crianças.

2.4 Exibir, mensalmente, as propostas realizadas pelas crianças no interior da unidade escolar.

As professoras permanecem compartilhando com as famílias e comunidade as propostas realizadas pelas crianças, por meio dos murais de cada sala. Para os Prés e Infantis as próprias crianças selecionam as produções que querem expor nos murais, ação que permite ampliar o pertencimento e a participação nas escolhas e decisões.

As professoras do segmento creche utilizam de imagens para apresentar as vivências e explorações oportunizadas no cotidiano escolar, tornando visível o trabalho com os bebês.

2.5 Elaborar formulários de pesquisa sobre as praticas pedagógicas desenvolvidas na U.E.

Foi elaborada pela equipe gestora no momento de entrada e saída das famílias das crianças de berçário I e berçário II um mural de avaliação sobre o acompanhamento de aprendizagem dos bebês.

Foi elaborado duas perguntas para as famílias e eles sinalizavam respondendo se sim ou não e deixamos um pedaço de folha caso quisessem deixar uma palavra livre.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

12 | Garantir a equidade às crianças portadoras de necessidades especiais.

Compleitude: 0,00 %

Meta: Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

Etapa: Garantir a equidade às crianças portadoras de necessidades especiais.

Descrição:

1.1 Viabilizar os procedimentos de flexibilização ou adaptação curricular, conforme o que for mais adequado às necessidades do aluno.

Flexibilizações nos procedimentos didáticos e nas atividades: • **modificações de procedimentos.**

- **introdução de atividades alternativas às previstas.** • **introdução de atividades complementares às previstas.** • **modificação do nível de complexidade das atividades.** • **adaptação dos materiais**
- Até o momento em nossa Unidade Escolar não houve necessidade de adequações aos espaços físicos, materiais e rotinas.

2.2 Desenvolver ações que viabilizem a garantia de acessibilidade aos ambientes físicos da Unidade Escolar, como adequação de espaço físico e de materiais.

Flexibilizações organizativas:

- **Organização de agrupamentos;**
- **Organização didática;**
- **Organização do espaço.**

Até o momento em nossa Unidade Escolar não houve necessidade de adequações aos espaços físicos, materiais e rotinas.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

13 | Formação com profissionais sobre crianças portadoras de deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.

Completo: 0,00 %

Meta: Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

Etapa: Formação com profissionais sobre crianças portadoras de deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.

Descrição:

2.1 Estabelecer parceria com a professora do AAE

Estamos em parceria com a professora Helienai Oliveira Reis se apresentando e falando um pouco do seu trabalho com a Equipe Escola.

2.2 Oferecer subsídios aos profissionais que trabalham com as crianças com necessidades especiais.

Continuamos durante as formações a equipe gestora procura sempre subsidiar as equipes de sala, esclarecendo dúvidas e mantendo a parceria com a professora da sala de

recurso AEE, para conhecer melhor as características das crianças e juntas pensarem em estratégias que possam promover novas aprendizagens às crianças.

2.3 Transformar as práticas pedagógicas, em momentos de formação continuada (TFC) a fim de capacitar os profissionais da escola com o intuito de desenvolver a interação e oportunizar atividades significativas aos alunos com necessidades especiais.

A equipe gestora da U.E. continua estabelecendo parcerias, com a Equipe Escola, para os próximos mês as formações das educadoras e estagiárias, serão voltadas para ao atendimento com as crianças de necessidades especiais , um estudo levantado pela equipe como sugestão de estudo.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

14 | Acolhimento às famílias das crianças com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.

Completo: 0,00 %

Meta: Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais.

Etapas: Acolhimento às famílias das crianças com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais.

Descrição:

3.1 Proporcionar no momento da matrícula um ambiente acolhedor, tendo a escuta ativa dos familiares, para que se sintam à vontade para expor as reais necessidades da criança, construindo a parceria entre família e escola.

A equipe escola permanece promovendo a comunicação durante o momento da matrícula, e sempre que necessário prontamente realiza o primeiro atendimento para escutar a família, tirar as dúvidas, coletar as informações e acolher as inseguranças. Os atendimentos são registrados e anexados no prontuário da criança, para que fique visível o processo de acompanhamento.

3.2 Manter contato e diálogo constante para saber sobre consultas médicas, desenvolvimento e progressos da criança.

A equipe escola mantém o diálogo aberto com a família desde o primeiro contato, que geralmente acontece durante a matrícula, desta forma, estabelecem a parceria evidenciando o acolhimento e o respeito a inclusão, momento em que também conhecem um pouco sobre o histórico da criança e socializam informações sobre a rotina e procedimentos na unidade escolar.

3.3 Elaborar material específico sobre as necessidades especiais das crianças para auxiliar na rotina familiar.

O planejamento e materiais oferecidos têm atendido as especificidades das crianças até o momento. A Orientadora de Escola continua acompanhando continuamente o planejamento e a prática pedagógica em sala, orientando e oferecendo subsídios para apoiar a equipe.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações
PLANO DE AÇÃO FORMAÇÃO EQUIPE DE APOIO 29 e 31 de agosto.pdf	
Treinamento Cozinha 2022- AGOSTO.pdf	

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

WESLEY MORAES SANTANA
Responsável pela Entidade
CPF 373.357.528-84
RG 44452163